

Graduada em Letras Português/ Inglês pela Universidade Tiradentes no ano de 2001, pós graduada em Metodologias da Língua Portuguesa e em Educação e Gestão, assim iniciei minha carreira como professora concursada nas prefeituras de Carmópolis e Salgado, em 2002. Atuei também como professora de Redação no Colégio Master, por 4 anos.

Desde 2004, quando ingressei no estado como professora, atuei na DR2, em Salgado. Aqui em Aracaju, nos colégios Leite Neto e Tobias Barreto, sempre foi um prazer estar em sala de aula, levar o conhecimento aos meus alunos. Mas nunca descartei a possibilidade de trabalhar com educação em outras instâncias. A esfera da gestão sempre me atraiu. Sempre acreditei que poderia contribuir de alguma forma, com o objetivo de ampliar minha atuação, não apenas em sala de aula, mas sim em algo mais abrangente.

No ano de 2008, tive a oportunidade de ser coordenadora de uma escola, nessa época, o Colégio Estadual Emílio Garrastazu Médici. Lá fiquei por 5 anos, onde pude aprender muito e de certa forma, ajudar com a bagagem que tinha de sala de aula, priorizando as necessidades dos alunos e as dificuldades dos professores. Acredito que fiz um bom trabalho.

No ano de 2013, participei do processo de gestão democrática, no qual passei pela formação, sendo aprovada pela elaboração do plano de gestão, mas como fez parte do processo, a eleição, não consegui ser eleita, pois na hora de inscrição ocorreu um erro e meu nome foi direcionado para uma escola na qual a comunidade escolar não me conhecia. Então, no início de 2014, fui convidada a dirigir o Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte, que naquela ocasião estava sem gestor. Foi um grande desafio, mas aceitei, tendo em vista que gosto de desafios, esses me motivam a sempre buscar mais e mais conhecimento.

No ano de 2017, participei do processo seletivo para a modalidade do ensino médio integral, outro grande desafio. A falta de apoio da comunidade escolar, do Conselho Escolar, que precisei enfrentar não foi fácil, mas após votação consegui que o integral se tornasse realidade. Desde então, passando pelo ano de sobrevivência, depois 2018, ano do desenvolvimento e em 2019, ano da consolidação. Três anos de perseverança para que a metodologia do integral mostre sua relevância para uma educação de qualidade no estado de Sergipe.

Em agosto de 2019 assumi a coordenação pedagógica da EGESP (Escola de Gestão Penitenciária) até março de 2020. A partir de então estou como coordenadora pedagógica do Projeto de Remição de Pena pela Leitura nas unidades prisionais.